Festas de Natal

100 %. de «A a I»; 50 %. de «J a K»; 25 %. de «L a O»

O ABONO

NO PE' EM QUE ESTA'

O projeto do sr. Largura:

Um mês de salario para os trabalhadores, até a aprovação da Lei de Participação dos Lucros

ESTÃO os deputados, nestes últimos momentos de sessão, fazendo todo o esforço para que os autografos do projeto do abono de Natal cheguem á Secretaria do Senado na proxima segunda-feira. E isso porque só assim poderão os senadores votar a proposição antes do encerramento das atividades do Congresso. Porque o relator da materia solicitou 48 horas de prazo para opinar sobre as emendas, alegando que não possue os elementos necessarios que devem ser fornecidos pelo Ministerio da Fazenda, foi convocada, para para hoje, uma sessão extraordinaria.

SESSÃO AMANHÃ

COMO o praso dado ao sr. Aluisio de Castro termine amanhã, ás 16,30 horas, o sr. Cafe Filho e mais varios deputados, requererão, hoje, nova sessão extraordinaria para amanhã. Caso a majoria concorde, o projeto será votado amanhã mesmo, seguindo o seu autografo, se aprovado, para o Senado nas primeiras horas de segunda-feira.

NO SENADO

NO SENADO, de acordo com o pronunciamento de varios senadores, terá a proposição parecer verbal do relator e será imediatamente votada, podendo subir á sanção presidencial no dia 14 do corrente

PARECER CONTRARIO

APEASR da grande pressão do plenario, o sr. Aloisio de Castro, segundo nos afirmou, caso não obtenha do Ministro da Fazenda informação de que os cofres publicos podem suportar as despesas, opinará contrariamente a todas as emendas, no que será acompanhado pela Comissão de Finanças. Então, caberá ao plenario rejeitar ou não o parecer da Comissão de Finanças.

COMO SE PROCEDERA' A VOTAÇÃO

NA hipotese de o relator opinar favoravelmente a qualquer das emendas, votará o plenario o parecer da Comissão, de vez que o seu proposito é dar aos servidores publicos qualquer auxilio no Natal. Ao contrario, isto é, se o sr. Aloisio de Castro rejeitar as emendas, serão pedidos destaques para estas, e o plenario se pronunciará sobre a emenda Hermes Lima mais a sub-emenda Euclides Figueiredo, que se completam, formando a seguinte tabela:

Letra	Abono
A	1.290,00
B	1.250,00
C	1.400,00
D	1.500,00
E	1.720,00
F	1.920,00
G	2.170,00
H	2.500,00
I	2.900,00
J	1.860,00
K	2.155,00
L	1.290,00
M	1.523,00
N	1.812,50
O	2.163,00

Os funcionarios de letras A a I, receberão 100%; de J e K, 50% e de L a O, 25%.

ABONO PARA FUNCIONARIOS E APOSENTADOS

A' Assembléia Legislativa Fluminense foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro seja endereçado, através de oficio, ao sr. ministro do Trabalho o apêlo da Casa no sentido de que os Institutos que concederam abono de Natal aos funcionarios e aos aposentados estes...

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

LEITOR! V. PENSA QUE ESTA' BEBENDO VINHO PORTUGUÊS?

– Então dê um pulo no 82, da rua Bom Retiro, e tome um gole com o «seu» Manuel no Bar «Chima-Churra»

NUMA diligencia ontem realizada pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações, na rua Barão de Bom Retiro, 70, foram presos em flagrante três falsificadores de vinho português, identificados como Manuel Corrêa Martins, comerciante, estabelecido á mesma rua numero 82, com o bar denominado "Chima-Churra", e seus empregados Joaquim Trindade Pereira e Antonio Tolentino da Costa.

A defraudação do referido vinho, da marca "Rolinha" e "Barbera", do tipo moscatel, consistia em mistura-lo com outro de procedencia gaucha, sendo adicionado açucar candi á mistura, a fim de disfarçar o paladar da bebida, que

(Continúa na 6.ª pág. — Letra G)

A POLICIA CHEGOU DE SURPRESA
O inspetor Soares e outras autoridades examinam os garrafões do vinho falsificado

Dê o Seu PALPITE

PERGUNTA: — O governo deve conceder o abono?

• • •

ALVARO LEMOS, estudante: — A atual situação de premência economico-financeira não permite essa concessão que, em outras circunstancias, se delinearia justissima. Mas se ao povo ela não é dada, claro que não deverá ser favorecida tambem aos titulares na alta hierarquia ou figuras parlamentares. Infelizmente, essa é a situação presente.

• • •

MIGUEL PIMENTEL MOREIRA, tipografo: — Perfeitamente. Se a atual situação economica do Brasil está caotica, a culpa não é do povo. Ao contrario, ele é a maior vitima, o mais prejudicado nisso tudo. Cessem os favoritismos, e haverá dinheiro para todos.

• • •

JOÃO SILVEIRA MARTINS, comerciario: — Sou inteiramente favoravel. E' justo, justissimo mesmo um fim de ano mais suave para a miseravel bolsa popular. Afinal de contas, não será com o abono ou sem ele que se consertarão as finanças nacionais.

• • •

N. R. — Enviem fotografias e opiniões sobre as perguntas já feitas.

O LEITOR SABIA?

TOCA UMA COLHER DE LEITE PARA CADA UM!

OS VAI-E-VENS DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

UM NOME PAULISTA EM FOCO

ARTICULAÇÕES

Com a rejeição da formula mineira pela UDN, o PSD inicia um amplo movimento de reestruturação, com o objetivo de conciliar todas as divergencias partidarias. Dessa maneira tem-se como certa a renuncia do sr. Cirilo Junior á presidencia do PSD e uma nova recomposição de sua diretoria, para que a maioria possa reencetar as negociações com os outros partidos.

DE S. PAULO O CANDIDATO

Essa reestruturação se processa através da bancada paulista, ago-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

Ligue o seu aparelho de ar refrigerado, o seu radio, abra a sua geladeira e pense alguns minutos nesta reportagem

LUIZ CLAUDIO (Do DIARIO DA NOITE)

O homem do interior que vem para a metropole traz a melhor das intenções. Quer trabalhar com perspectivas de exitos, um futuro de independencia financeira, instalar uma casa com os confortos da civilização, dar aos filhos instrução, enfim, viver como gente, coisas que acabou por acreditar que nunca haveria de conseguir no interior. Mas acontece que foram muitos os que, com ele, tiveram a mesma intenção e vieram. Resultado: todo mundo concentrou-se na cidade grande, criando problemas tremendos em todos os setores da vida.

A primeira dificuldade que encontra é a falta de habitação. Se trouxe algum dinheiro pode contar ainda com um quarto em uma casa, um cortiço e todas as miserias da moradia coletiva. Se não trouxe nada, vai aumentar a população desajustada das favelas que são hoje nesta Capital, por exemplo, um dos mais serios problemas sociais. Engrossam-se as fileiras dos malandros, dos criminosos, assaltantes, mendigos. Fugiram da fome do interior e vieram encontrar uma fome pior na metropole: ver comida em abundancia nas vitrines, o conforto rodando pelas avenidas asfaltadas e não poder conseguir nada disso.

UMA COLHER DE LEITE POR DIA

Na reportagem anterior, referimo-nos á miseria no interior e ao conforto na cidade, que atrai o provinciano julgando este vir encontra-lo facilmente. No entanto, o que realmente ele fez foi trazer a miseria para a cidade. Os campos abandonados deixaram de produzir para o estomago do interior e das cidades. A queda da produção gerou a elevação astronomica do preço de todos os generos de primeira necessidade, de tal sorte que o arroz que custava 1,79 em 1938, passou a custar 7,50 agora, no Rio. Para outros generos básicos de alimentação, no Distrito Federal, tivemos o seguinte aumento, tambem de 1938 para nossos dias: banha, de 4,39, para 18,00; batata, de 0,93 para 6,00; café, de 3,57 para 17,50; manteiga, de 8,50 para 38,00; feijão de 1,00 para 5,00; charque, de 2,84 para 14,00; ovos de 2,70 para 13,00; açucar de 1,25 para 4,00 e assim por diante. Os aumentos sucessivos de salarios ainda prejudicaram mais a crise. Esses dados fomos buscar no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, como tambem os outros que se seguem, os que revelam, por exemplo que a quantidade de leite que vai a consumo diariamente no Distrito Federal é de 240.531 litros, o que, se considerarmos nossa população, nos dá uma prova de que rarissimas são as pessoas que tomam leite, no Rio. Enquanto na Suiça cada pessoa consome diariamente um litro e 24 gramas de leite, no Brasil, país onde menos é consumida essa alimentação considerada riquissima pelos nutrologistas do mundo inteiro, cada habitante consome apenas 20 gramas. Não pense o leitor que é exagero. As estatisticas mostram que

(Continúa na 6.ª pág. — Letra F)

EDIÇÃO ÚNICA

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXI — Sábado, 10 de Dezembro de 1919 — N. 4.633

ALGOZES DO PROPRIO PAI

TRAGEDIA EM ROMA — Ocorreu, num suburbio da capital italiana, uma tragedia espantosa. Um homem, já velho e alquebrado de forças, foi agredido brutalmente pelos seus dois filhos, os quais têm, por coincidencia, os nomes dos fundadores de Roma. Chamam-se, os dois rapazes, Romolo e Remo Savini. De tal maneira ficou o "signore" acabrunhado com a barbara agressão, que sofreu dos proprios rebentos de seu sangue, que resolveu suicidar-se. No dia seguinte amanheceu enforcado na propria residencia. Aparecem no clichê os dois algozes do suicida, logo após a sua prisão.

MEU CONTACTO COM MOSCOU (LXII)

Salteadores de estrada contra salteadores do governo

RESULTADO: 36 CADAVERES

Carlos BUARQUE DE MACEDO
(Especial para o DIARIO DA NOITE)

As palavras com que Stefan descreve as dissenções entre os ocupantes são singelas e ele se abstém de fazer qualquer comen-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)

10 12 1949

Comprimidos políticos do dia

M. P.

— Haverá sessão extraordinaria hoje na Camara, á tarde, para ver se é possivel a votação do abono. A convocação foi feita a requerimento do sr. Café Filho.

— Esboça-se na Camara um movimento politico em favor de S. Paulo, visando a sucessão. Extra-oficialmente, fala-se no nome do sr. Horacio Lafer.

— O brigadeiro Eduardo Gomes aceitará sua candidatura se o partido lança-la. Sua aceitação tem em vista dois pontos principais: garantir a realização de eleições e possibilitar a unidade e fortalecimento da UDN. O sr. Prado Kelly

(Continúa na 6.ª pág. — Letra E)

Impressionado o Papa com a vitalidade da Igreja no Brasil

DECLARAÇÕES DE DOM JAIME CAMARA EM ROMA

CIDADE DO VATICANO, 10 — (AFP) — "O Santo Padre manifestou-se muito satisfeito por eu ter vindo assistir á abertura da Porta Santa" — declarou Sua Eminencia o Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

O Cardeal Camara, embora não tenha tido ainda a oportunidade de ser recebido em audiencia pessoal por Sua Santidade o Papa, viu ontem o Sumo Pontifice, em São Pedro, por ocasião da procissão da Virgem Salus Populi Rumani" e, nessa ocasião, pôde falar alguns instantes com Pio XII.

Falando a um reporter de France Presse, o Arcebispo do Rio de Janeiro, depois de declarar a satisfação manifestada pelo Papa com a vinda a esta Cidade do chefe da Igreja brasileira, acrescentou: "Encontrei Sua Santidade de melhor aspecto, comparando com a ultima vez em que O vi, no ano passado, quando do Consistorio no curso do qual recebi, de Suas mãos o Chapeu. As pessoas que me acompanhavam tiveram a mesma impressão. Pio XII pediu-me noticias do Brasil, e da minha Arquidiocese, manifestando toda Sua solicitude paternal, com expressões de satisfação, o mesmo se dando ante as informações que prestei sobre a vida no meu país e na minha arquidiocese. Ficou Sua Santidade contentissimo quando Lhe expremi como é vigorosa a vitalidade da Igreja Catolica no Brasil.

Apenas palpites sobre a safra de café de 1950

AS PREVISÕES DE COLHEITA FRACA PODEM SER DESMENTIDAS PELOS FATOS — RAZÕES DA ALTA

WASHINGTON — Um funcionario do Departamento de Estado declarou que os preços do café brasileiros tiveram alta devido ás grandes e inesperadas exportações, á liquidação dos estoques de café pelo governo brasileiro e ás sêcas no centro e sul do Brasil.

Essa declaração foi formulada pelo sr. Robert B. Elvood, 2º secretario da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que foi chamado a esta capital pelo secretario de Estado, sr. Dean Acheson, para que prestasse depoimento ante o sub-comitê agricola do Senado, que está procurando determinar as razões das grandes altas registradas no preço do café nos ultimos meses.

O sr. Elvood declarou que a sêca era particularmente grave em São Paulo, a maior zona produtora de café do Brasil, e que produz 50 % do café mundial. Declarou ainda que possivelmente a colheita de 1950 em S. Paulo não será maior que a reduzida colheita deste ano.

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)